



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

PÉ DIABÉTICO, EU CUIDO DE VOCÊ

Carla Vitória Brito dos Santos¹, Isaac Lutero Dias de Souza², Pedro Henrique Araújo Batista³, Thais Sales Barbosa de Sales⁴, Vitória Manuela Silva Fernandes de Souza⁵, Maria Roseneide dos Santos Torres⁶
maria.roseneide@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O projeto de extensão "Pé Diabético, Eu Cuido de Você" teve como objetivo educar, prevenir e cuidar de pacientes diabéticos, visando reduzir complicações nos pés e melhorar sua qualidade de vida. As ações incluíram capacitação da equipe, palestras educativas, triagens podológicas e visitas domiciliares, ampliando o acesso à informação e ao cuidado. Através dessas atividades, o projeto contribuiu para a prevenção de ulcerações e amputações, promovendo a saúde e o bem-estar da população atendida.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Diabetes, Pé Diabético, Prevenção.

1. Introdução

O projeto de extensão "Pé Diabético, Eu Cuido de Você" surgiu da necessidade de ampliar a conscientização e a prevenção das complicações do pé diabético, uma das principais causas de amputações em pacientes com diabetes mellitus. Diante do impacto significativo dessa condição na qualidade de vida e da alta prevalência de úlceras e infecções nos pés, o projeto buscou promover educação em saúde, prevenção e assistência especializada.

As atividades foram desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde (UBS) Eduardo Ramos, localizada no bairro Centenário, em Campina Grande, o público-alvo foram adultos diabéticos de ambos os gêneros e de todas as etnias, com idades entre 18 e 100 anos, que frequentam a UBS como espaço de cuidado, atenção e prevenção. O projeto contou com capacitação da equipe, palestras educativas, triagens podológicas preventivas e visitas domiciliares, garantindo um atendimento mais humanizado e acessível. Dessa forma, a iniciativa visou não apenas informar e orientar, mas também contribuir para a redução de complicações e a melhoria do cuidado com os pés diabéticos na comunidade.

2. Metodologia

A metodologia do projeto "Pé Diabético, Eu Cuido de Você" foi estruturada em etapas para garantir embasamento teórico, planejamento eficiente e execução eficaz das ações. Inicialmente, foi realizada uma revisão da literatura em bases científicas reconhecidas, como PubMed, Scielo e Google Scholar, a fim de identificar as melhores práticas no cuidado com o pé diabético. Foram selecionados artigos e guias publicados nos últimos 10 anos, priorizando fontes de alto impacto.

Na fase de planejamento e capacitação, a equipe do projeto realizou reuniões virtuais por meio de plataformas como Zoom e Google Meet, elaborando materiais didáticos e treinando os participantes para lidar com desafios durante as intervenções. Em seguida, estabeleceu-se uma parceria com a Unidade Básica de Saúde (UBS) Eduardo Ramos, no bairro Centenário, considerando sua relevância como centro de atenção primária e a frequência do público-alvo nesse espaço. Agentes de saúde foram integrados às atividades para fortalecer o vínculo com a comunidade.

O desenvolvimento das ações seguiu um cronograma detalhado, com atividades realizadas em turnos matutinos ou vespertinos, cada sessão com duração de 4 horas. Foram promovidas palestras educativas sobre prevenção do pé diabético para pacientes, familiares e profissionais de saúde, além da distribuição de materiais informativos. Também foram realizadas visitas domiciliares, em parceria com agentes comunitários, para oferecer orientações individualizadas e reforçar o cuidado com os pés diabéticos. Por fim, pacientes passaram por triagens podológicas preventivas, utilizando instrumentos como Diapasão 128 Hz e Estesiômetro Monofilamento 10g, permitindo a identificação precoce de lesões e fatores de risco, com encaminhamento dos casos que necessitavam de acompanhamento especializado.

3. Ilustrações



Figura 1 – A logo do projeto, usada em todos os materiais do projeto e na rede social.

^{1,2,3,4,5} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Coordenadora, Docente, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.



Figura 2 - Café da manhã na UBS: Na imagem, a mesa de café está disposta enquanto as extensionistas Thais e Carla esclarecem dúvidas da população.



Figura 3 - Nossa equipe de expansionistas ao final de uma ação, segurando os panfletos do projeto e atrás o banner da UBS Eduardo Ramos.

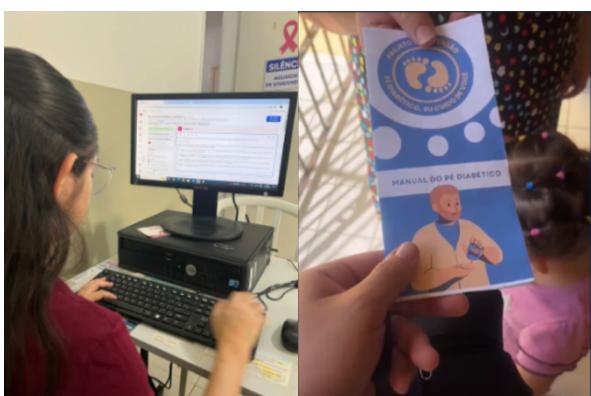


Figura 4 - Visita domiciliar com entrega do panfleto, orientação e exames, além do preenchimento das informações recolhidas no sistema do SUS.

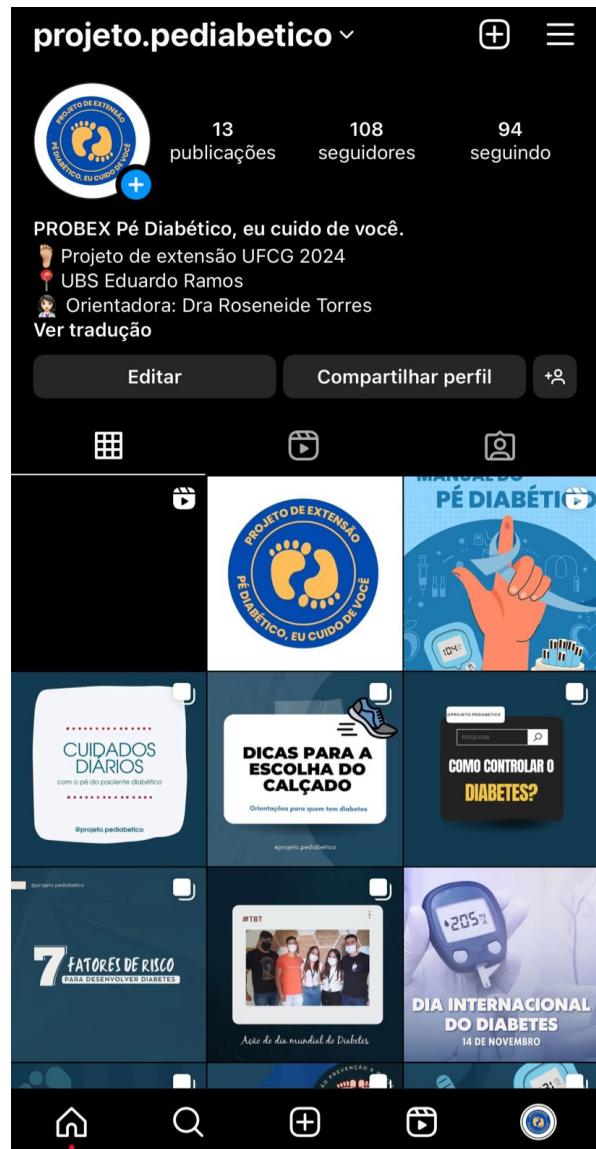


Figura 5 - Posters na rede social do projeto.

4. Resultados e Discussões

O projeto “Pé Diabético, Eu Cuido de Você” gerou impactos positivos tanto para a comunidade atendida quanto para a formação dos estudantes de graduação envolvidos. Durante a execução da atividade de extensão, foram realizadas 10 ações educativas e preventivas, que incluíram palestras, distribuição de materiais informativos, triagens podológicas e visitas domiciliares.

No total, 5 estudantes de graduação participaram ativamente do projeto, tendo a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em saúde pública, atenção primária e prevenção, além de interagir diretamente com os pacientes, o que contribuiu para seu aprendizado prático e para a humanização do atendimento.

A comunidade atendida incluiu aproximadamente 80 pacientes diabéticos, que participaram das atividades de educação e cuidado. 60 pacientes passaram por triagens

^{1,2,3,4,5} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Coordenadora, Docente, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.



podológicas, permitindo a identificação precoce de fatores de risco, enquanto os demais participaram das palestras e receberam materiais educativos. Foram realizadas 25 visitas domiciliares, ampliando o alcance das ações preventivas, especialmente para aqueles com dificuldades de locomoção ou de acesso aos serviços de saúde.

Um dos momentos mais enriquecedores do projeto foi o café da manhã, que contou com uma palestra, roda de conversa e panfletagem. Esse encontro proporcionou uma troca significativa de experiências e informações, onde os pacientes puderam esclarecer dúvidas diretamente com a equipe de extensão, criando um ambiente de acolhimento e engajamento. A iniciativa foi bastante positiva, pois permitiu uma abordagem mais informal e próxima, além de promover a educação em saúde de forma descontraída e acessível.

Os resultados mostraram maior conscientização sobre os cuidados com o pé diabético e uma melhora na adesão ao autocuidado, com relatos de pacientes que passaram a buscar mais ativamente o acompanhamento médico e adotar práticas preventivas.

Para os estudantes de graduação, o projeto proporcionou uma valiosa experiência de aprendizado prático, fortalecendo a compreensão sobre a importância da promoção da saúde, da prevenção e do atendimento humanizado na atenção primária. A iniciativa também contribuiu para estreitar os laços entre a universidade e a comunidade local, gerando benefícios tanto para os pacientes quanto para os acadêmicos envolvidos.

5. Conclusões

Em síntese, o projeto “Pé Diabético, Eu Cuido de Você” teve um impacto significativo na promoção da saúde e na conscientização da população diabética de Campina Grande, especialmente em relação à prevenção de complicações associadas ao pé diabético. As ações desenvolvidas contribuíram diretamente para o alcance de objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 3 – Saúde e Bem-Estar), ao promover o acesso à saúde, reduzir o risco de amputações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes atendidos. As atividades educativas e preventivas, como palestras, triagens podológicas e visitas domiciliares, refletiram o compromisso com a promoção da saúde e a prevenção de doenças, alinhando-se aos princípios de equidade e inclusão.

Além disso, o projeto fortaleceu a relação da UFCG com a comunidade externa, ao estabelecer uma parceria com a Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Centenário, ampliando o alcance das ações e proporcionando um cuidado mais eficaz aos pacientes. A colaboração com os agentes de saúde locais e a disseminação de informações ajudaram a aproximar a universidade das necessidades da população, contribuindo para a criação de um modelo de atuação

mais integrado e comprometido com as questões de saúde pública.

O trabalho desenvolvido também proporcionou um espaço para a reflexão sobre a importância de se pensar em políticas públicas que integrem a atenção primária e a educação em saúde, além de abrir possibilidades para futuras parcerias e ações colaborativas que busquem a sustentabilidade da saúde pública e o fortalecimento de redes de cuidado para populações vulneráveis. O projeto, ao promover a conscientização e a prevenção, contribuiu para a construção de um ambiente mais saudável e informado, com potencial para gerar transformações no cuidado com a saúde no âmbito local, com repercussões positivas a longo prazo.

6. Referências

- [1] AMORIM, Erico Gurgel. MORBIMORTALIDADE E CUSTOS ASSOCIADOS AO PÉ DIABÉTICO NO BRASIL (2010-2021). In: ANAIS DO 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, 2022, Salvador. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2022. Disponível em: <https://proceedings.science/abrascao-2022/trabalhos/morbimortalidade-e-custos-associados-ao-pe-diabetico-no-brasil-2010-2021?lang=pt-br>. Acesso em: 22 mar. 2024.
- [2] ARMSTRONG, D. G. et al. Diabetic Foot Ulcers: A Review. *JAMA*, v. 330, n. 1, p. 62–75, 3 jul. 2023.
- [3] CORREIA, E. de F.; SANTOS, W. C. F.; CUNHA, B. P. V. da; SOUZA, S. L. da S.; RAPOSO, B. R. da C.; QUEIROZ, L. K. L. de; SILVA, J. M. da; FEITOSA, A. de O.; ZAIDAN, Y. L.; NASCIMENTO, J. W. A. do. Main risk factors for lower limb amputation in patients with diabetic foot: a systematic review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 8, p. e59511831599, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i8.31599. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31599>. Acesso em: 22 mar. 2024.
- [4] CRM-RJ 52-52723/7, D. L. B. O alto custo do pé diabético no Brasil. Disponível em: <https://diabetes.org.br/o-alto-custo-do-pe-diabetico-no-brasil/>.
- [5] MUZY, J. et al. Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 37, n. 5, p. e00076120, 2021.
- [6] OLIVER, T. I.; MUTLUOGLU, M. Diabetic Foot Ulcer. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK537328/#article-34555.s21>.
- [7] PICKWELL, K.; SIERSMA, V.; KARS, M.; APELQVIST, J.; BAKKER, K.; EDMONDS, M.; PIAGGESI, A. Minor amputation does not negatively affect health-related quality of life as compared with

^{1,2,3,4,5} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Coordenadora, Docente, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.



conservative treatment in patients with a diabetic foot ulcer: An observational study.

[8] TOSCANO, C. M.; SUGITA, T. H.; ROSA, M. Q. M.; PEDROSA, H. C.; ROSA, R. D. S.; BAHIA, L. R. Annual Direct Medical Costs of Diabetic Foot Disease in Brazil: A Cost of Illness Study. *Int J Environ Res Public Health*, v. 15, n. 1, p. 89, 8 jan. 2018. DOI: 10.3390/ijerph15010089. PMID: 29316689; PMCID: PMC5800188.

[9] GIURINI, J. M.; LYONS, T. E. Diabetic Foot Complications: Diagnosis and Management. *The International Journal of Lower Extremity Wounds*, v. 4, n. 3, p. 171–182, set. 2005.

[10] BOULTON, A. J. et al. The global burden of diabetic foot disease. *The Lancet*, v. 366, n. 9498, p. 1719–1724, nov. 2005.

[11] SANTOS, I. C. R. V. et al. Factors associated with diabetic foot amputations. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 14, n. 1, p. 37–45, mar. 2015.

Agradecimentos

A Unidade Básica de Saúde Eduardo Ramos pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.

A coordenadora, Dra. Maria Roseneide dos Santos Torres, pela assistência, apoio e reforço sempre que necessário.

À Secretaria de Saúde pela possibilidade da ação.

Aos expansionistas pela dedicação, disponibilidade e credibilidade junto ao projeto.

^{1,2,3,4,5} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Coordenadora, Docente, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.